

## Bielorrússia apoia três iniciativas-chave propostas pela China e o consenso sobre a solução política da crise na Ucrânia

Fonte:

Xinhua

05.07.2024 08h53

Bielorrússia apoia a Iniciativa de Desenvolvimento Global, a Iniciativa de Segurança Global e a Iniciativa de Civilização Global propostas pelo presidente chinês, Xi Jinping, afirmou o presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, ontem.

Ainda, o lado bielorrusso apoia o consenso de seis pontos proposto conjuntamente pela China e pelo Brasil sobre uma solução política da crise na Ucrânia, disse Lukashenko durante um encontro com Xi, à margem da cúpula da Organização de Cooperação de Shanghai **estrela bet7k** Astana.

Iniciativa	Descrição
Iniciativa de Desenvolvimento Global	Promove o crescimento econômico mundial e a prosperidade compartilhada
Iniciativa de Segurança Global	Garante a paz e a estabilidade internacionais
Iniciativa de Civilização Global	Fortalece a compreensão e a cooperação entre civilizações

- Bielorrússia apoia as iniciativas-chave propostas pela China
- Bielorrússia apoia o consenso de seis pontos sobre a crise na Ucrânia
- As iniciativas promovem crescimento, paz e compreensão

### Sem comentários ainda

Pela primeira vez, Israel atacou dentro do Iêmen, seguindo um ataque mortal de drones lançado por rebeldes houthis **estrela bet7k** Tel Aviv.

Desde os ataques de 7 de outubro do Hamas **estrela bet7k** Israel, os houthis têm sido alvo de navios no Mar Vermelho **estrela bet7k** solidariedade, dizem eles, com Gaza. Mas esses ataques diretos um contra o outro **estrela bet7k** seus próprios solos entre as forças militares israelenses e um grupo rebelde apoiado pelo Irã correm o risco de criar um novo teatro de conflito **estrela bet7k** um conflito que já ameaçava se espalhar pela região.

Pouco tempo depois do ataque israelense, os houthis disseram que lançaram uma nova salva de mísseis **estrela bet7k** direção a Israel, prometendo uma resposta que será "grande e enorme".

Vamos às informações disponíveis.

## Quem são os houthis e qual é o seu papel no conflito de Gaza?

Os houthis são um grupo islamista apoiado pelo Irã baseado no Iêmen.

O movimento houthi, também conhecido como Ansar Allah (Apóstolos de Deus), é um dos lados **estrela bet7k** uma guerra civil que tem assolado o Iêmen há quase uma década. Ele surgiu na década de 1990, quando seu líder, Hussein al-Houthi, lançou um movimento de revitalização

religiosa para uma subsecção centenária do Islamismo Xiita chamado Zaidismo.

Desde um cessar-fogo, os houthis consolidaram o seu controle sobre a maior parte do norte do Iêmen. Eles também buscaram um acordo com a Arábia Saudita, um grande rival do Irã, que traria a guerra a um fim permanente e consolidaria o seu papel como governantes do país.

Os houthis acreditam-se armados e treinados pelo Irã. Desde os ataques do Hamas **estrela bet7k** 7 de outubro e as ofensivas terrestres e aéreas subsequentes de Israel **estrela bet7k** Gaza, os houthis disseram que estavam procurando vingança contra Israel por **estrela bet7k** campanha militar atacando navios no Mar Vermelho.

Os EUA e o Reino Unido responderam a esses ataques com ataques a alvos houthis no Iêmen. No entanto, Israel não participou dessas respostas.

Além disso, o porta-voz do exército israelense diz que o grupo militante atacou "civis israelenses e infraestrutura civil" cerca de 200 vezes no mesmo período. A maioria desses lançamentos foi interceptada pelo Comando Central dos EUA, o porta-voz disse, mas as defesas aéreas de Israel também interceptaram drones e mísseis houthis dentro e fora do espaço aéreo de Israel.

Um ponto de inflexão para Israel parece ter ocorrido **estrela bet7k** sexta-feira, quando um ataque de drones foi lançado **estrela bet7k** Tel Aviv, matando um cidadão israelense e ferindo outros several.

O ataque foi reivindicado pelos houthis, com o porta-voz Yahya Sare'e dizendo que a operação foi realizada por um novo drone capaz de "burlar os sistemas de interceptação do inimigo".

"Continuaremos a atingir esses alvos **estrela bet7k** resposta às massacres e crimes diários do inimigo contra nossos irmãos no Strip de Gaza", disse Sare'e. "Nossas operações apenas cessarão quando a agressão cessar e o cerco ao povo palestino no Strip de Gaza for levantado."

O ataque marcou a primeira vez que Tel Aviv, o centro comercial de Israel, foi atingido por um drone **estrela bet7k** um ataque reivindicado pelos houthis. As autoridades israelenses estão investigando as circunstâncias e falhas de segurança potenciais **estrela bet7k** torno da explosão do drone mortal.

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF) Daniel Hagari disse que o militares suspeita que o drone era um modelo Samad-3 iraniano feito no Iêmen, que havia sido atualizado para estender seu alcance.

Um segundo drone foi interceptado fora do espaço aéreo israelense a leste ao mesmo tempo que o ataque, ele disse, adicionando que Israel está agora atualizando suas defesas aéreas e aumentando os voos de patrulha de suas fronteiras.

A resposta de Israel veio um dia depois, quando aviões israelenses atacaram o porto iemenita de Hodeidah.

O ataque, que marcou a primeira vez que Israel atacou o Iêmen, matou pelo menos seis pessoas e feriu dezenas, disse oficiais iemenitas. A televisão Al Masirah controlada pelos houthis disse que os ataques visavam instalações de óleo no porto na costa oeste do Iêmen.

O porta-voz houthi Mohammed Abdulsalam disse que os ataques também atingiram alvos civis e uma estação de energia. Ele condenou o que chamou de "agressão brutal israelense" voltada a aumentar o "sofrimento do povo do Iêmen" e pressionar o grupo a parar de apoiar Gaza.

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu disse que o porto era usado pelo Irã para trazer armas para o Iêmen.

"O porto que atacamos não é um porto inocente. Foi usado para fins militares, foi usado como ponto de entrada para armas mortais fornecidas aos houthis pelo Irã", disse **estrela bet7k** um comunicado no sábado.

Netanyahu também disse que a operação, que atingiu alvos a 1.800 km (1.118 milhas) das fronteiras de Israel, mostrou que Israel é sério sobre responder a ameaças.

"Isso torna claro para nossos inimigos que nenhum lugar onde o braço longo do Estado de Israel não alcançará", disse Netanyahu.

Nenhum dos lados sugeriu que estejam dispostos a recuar. "Não está na 'DNA' houthi desescalar

com Israel", escreveu Charles Lister do Instituto do Oriente Médio no X.

O porta-voz do exército houthi Yehya Saree disse que os houthis se prepararam para uma "longa guerra" com Israel e que Tel Aviv ainda não está seguro. O ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant, advertiu que o "sangue de cidadãos israelenses tem um preço" e que, se israelenses forem atacados, o "resultado será idêntico" ao que foi visto no Líbano e na Faixa de Gaza.

Em domingo, o exército israelense disse que havia interceptado um míssil se aproximando do território israelense do Lêmen enquanto os houthis disseram que lançaram um "número de mísseis balísticos".

A guerra **estrela bet7k** Gaza já foi acompanhada por tensões significativamente altas entre Israel e o grupo militante libanês Hezbollah. As partes têm trocado tiros transfronteiriros desde 8 de outubro, quando o Hezbollah disparou **estrela bet7k** três postos de fronteira israelenses "em solidariedade" com os palestinos.

Mas enquanto as tensões elevadas com os houthis certamente criam desafios adicionais para Israel, o Hezbollah permanece a maior ameaça devido a seu arsenal extensivo e proximidade a Israel.

Yoel Guzansky, um senhor fellow no Instituto de Segurança Nacional de Tel Aviv que serviu no Conselho de Segurança Nacional de Israel, disse ao que acredita que Israel tem até agora sido restrito **estrela bet7k estrela bet7k** resposta.

Ele acredita que Israel estava tentando enviar uma mensagem à comunidade internacional e dos EUA de que "basta" e escolheu um alvo de alta visibilidade deliberadamente.

"Você tem que sinalizar a um ator rebelde que está atacando você que há um preço a pagar, e acho que é isso que Israel tentou fazer."

Tanto os houthis quanto o Hezbollah são apoiados fortemente pelo Irã, que não faz segredo de **estrela bet7k** animosidade **estrela bet7k** relação a Israel.

Qualquer aumento nas hostilidades entre Israel e os procuradores do Irã é visto como profundamente desestabilizador na região porque poderia empurrar as duas nações mais perto da guerra aberta.

Israel e Irã já trocaram um intercâmbio direto desde 7 de outubro. Poucos na comunidade internacional querem vê-lo acontecer novamente.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrela bet7k

Palavras-chave: **estrela bet7k - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-22